

SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO EM SAÚDE NO CUIDADO-EDUCATIVO ÀS PESSOAS IDOSAS

Gabryelle de Lima Gramosa Azevedo (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Larissa da Silva (UEM), Rafaela Ferreira Machado (UEM), Guilherme Silva Malaquias (UEM), Marcela Fernandes Travagim (UEM), Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientador). E-mail: ra124999@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Enfermagem / Enfermagem em Saúde Pública.

Palavras-chave: Letramento em saúde; educação em saúde; idoso.

RESUMO

O objetivo do estudo foi sistematizar a experiência de graduandos de enfermagem sobre o letramento em saúde nas práticas cuidativo-educativas da população idosa. Tratou-se de um estudo qualitativo ancorado na Sistematização de Experiência, que seguiu 7 etapas. No presente estudo identificaram questões centrais como a comunicação, o desenvolvimento crítico do aluno mediante a comunicação e escuta ativa, o LS nas condutas abordadas, e a elaboração de materiais e atividades educativas, esses elementos fortalecem a prática de cuidado centrada no indivíduo, apoiada em interações envolventes, reflexivas e respaldadas pelo LS. Com o estudo foi possível entender e compreender como o letramento em saúde é fundamental para a população, dando-lhe autonomia para decisões relacionadas à saúde e seus cuidados.

INTRODUÇÃO

O Letramento em saúde (LS), definido como habilidade cognitiva e psicossocial para se adquirir, compreender e aplicar as informações de saúde com autonomia (CDC, 2019), é um tópico fundamental nas atuais discussões relacionadas à promoção da saúde, visto que seu mérito reside no fato de possibilitar às pessoas o controle de sua saúde e decisões de tomada de saúde. O baixo LS está envolvido com falta de adesão ao tratamento e dificuldade de acesso aos serviços de saúde (Costa *et al*, 2022).

O Projeto de Extensão “Assistência Domiciliar de Enfermagem às Famílias de Idosos Dependentes de Cuidados – ADEFI”, tem incorporado o LS em suas práticas assistenciais-educativas junto às famílias de pessoas idosas e, por isso, surgiu a necessidade de uma investigação que pudesse desvelar os aprendizados que essa prática tem proporcionado. Portanto, o presente estudo buscou sistematizar a experiência de graduandos de enfermagem sobre o letramento em saúde nas práticas cuidativo-educativas da população idosa

MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo qualitativo, ancorado na sistematização da experiência (SE), junto ao Projeto de Extensão “Assistência Domiciliar de Enfermagem às Famílias de Idosos Dependentes de Cuidados – ADEFI”, cujo foco consistiu na interpretação crítica das experiências que envolveram a incorporação do LS nas atividades cuidativo-educativas, ordenadas e reconstruídas, para o descobrimento lógico do processo vivido, compreendendo os fatores intervenientes e suas relações para que as experiências aconteçam do modo que aconteceram (TORRES-CARRILLO, 2021). O estudo contou com a participação de acadêmicos vinculados ao referido projeto de extensão, de distintas séries do curso de graduação em enfermagem.

Para a execução do estudo, todas as atividades e registros que foram realizados pelo ADEFI, no segundo semestre de 2024, que envolveram o LS, fizeram parte da SE, seguindo 7 etapas (TORRES-CARRILLO, 2021): (1) decisão de realizar a SE; (2) definição das perguntas e temas da SE; (3) reconstrução narrativa da prática; (4) reconstrução analítica da prática; (5) interpretação crítica dos achados; (6) síntese e elaboração de interpretações finais e (7) apresentação dos resultados

Essas etapas, portanto, permitiram análise detalhada a respeito do LS incorporado nas ações do projeto, desde o momento de qualificação da equipe para o LS que envolveu, entre outros aparatos, o uso da plataforma *Classroom* como sistemática para apropriação teórica, congregando leituras, sínteses, discussões temáticas e estratégias de aplicação prática.

Considerando os aspectos éticos, o estudo foi desenvolvido respeitando os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução 466/12 e da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Este estudo está vinculado ao projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Estadual de Maringá, sob o parecer nº 676/2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência sistematizada neste estudo emergiu da análise crítica das experiências acerca da implementação de estratégias pautadas no conceito de LS. Frente à relevância das estratégias utilizadas pelos alunos, considerou-se que sistematizar a experiência da aplicação do LS, de forma ordenada, permitiria a compreensão aprofundada dos processos pedagógicos envolvidos, a valorização do conhecimento construído na prática e a produção de sentidos que contribuem para o aprimoramento das ações futuras no campo da formação em saúde.

A decisão de realizar a SE, portanto, surgiu a partir da imersão temática com aprofundamento teórico sobre o LS e configurou a primeira etapa da SE. Naquele momento, as leituras realizadas e as sínteses que descreveram a compreensão sobre o LS elucidaram principais pontos da sua aplicação na prática profissional, especialmente no cuidado à pessoa idosa e, em virtude da escassez de produção de conhecimentos do LS na área geronto-geriátrica, decidiu-se sistematizar o que estava sendo experienciado.

Na etapa seguinte da SE, perguntas que surgiam quanto ao uso do LS reforçavam a exequibilidade da SE para produzir conhecimentos a partir de experiências concretas que o grupo realizava no ADEFI. Assim delimitaram-se as perguntas que seriam foco da SE: Em quais atividades do ADEFI o LS tem sido utilizado? Quais habilidades/competências/attitudes os alunos envolvidos com o projeto têm desenvolvido no que se refere ao LS? Quais as percepções de alunos sobre os benefícios do LS nas atividades desempenhadas?

Para dar seguimento, apoiou-se nas respostas dessas questões e na análise dos materiais educativos produzidos no projeto permitindo o registro, na forma de narrativa, das experiências acumuladas pelo grupo. Esse momento permitiu as etapas da SE de reconstrução narrativa da prática e reconstrução analítica da prática.

A interpretação crítica dos achados - que corresponde a etapa 5 da SE - permitiu identificar questões centrais da experiência do LS: o aprimoramento da comunicação verbal, escrita e midiática; o desenvolvimento crítico do aluno quanto à comunicação e escuta ativa; a apropriação do LS como premissa essencial nas condutas de assistência e educação da população idosa; e a elaboração de materiais e atividades educativas incrementadas pelo LS.

Em síntese e interpretação, como se propõe na etapa 6 da SE, foi possível apontar que essas questões centrais levantadas foram elementos que fortaleceram a prática de cuidado centrada na pessoa, apoiada em interações envolventes, reflexivas e de estímulo à autonomia por serem respaldadas pelo LS.

De fato, a comunicação é um componente essencial da prática de enfermagem que organiza o cuidado, o torna humanizado e centrado na pessoa, qualifica a assistência, promove o vínculo, a empatia e a confiança, sendo reconhecida como ferramenta indispensável na formação dos discentes (Soares et al., 2022).

No entanto, a comunicação ineficaz tem inúmeros prejuízos como comprometer a adesão ao tratamento e dificultar interações nas situações sensíveis. Nessa enseada, o LS experienciado em diferentes formas de comunicação mostrou-se adequado. Recomendações do LS como evitar linguagens tecnicistas e restritivas, adotar estratégias facilitadoras do entendimento e envolver a participação ativa (Lima et al., 2021) foram seguidas pelo ADEFI de forma exitosa.

Nesse cenário, o LS destaca-se como eixo formativo e transformador, pois amplia a compreensão e a autonomia dos indivíduos no processo de cuidado. Apesar de sua relevância, apontam-se lacunas no ensino acadêmico, o que limita o desenvolvimento crítico-reflexivo dos futuros profissionais (Silva *et al*, 2025).

O uso de metodologias participativas na interação profissional-pessoa idosa e materiais educativos pautados no LS, elaborados a partir de critérios como clareza de conteúdo, linguagem acessível, adequação cultural e estímulo à aprendizagem, fortalece tanto a formação quanto a prática assistencial (Silva *et al*, 2024). E, dessa forma, os resultados aqui apresentados configuram a última etapa da SE e permitem a afirmação de que o LS precisa ser incorporado nas práticas de saúde e na formação dos profissionais.

CONCLUSÕES

Pela realização do estudo foi possível compreender o LS como fundamental para o cuidado em saúde. Confere à pessoa cuidada autonomia para decisões relacionadas à saúde e seus cuidados. A aquisição dessa experiência durante o período de graduação apresentou-se como uma forma rica de aprendizado impactando no seu futuro como profissional e futuramente aplicando em sua vida diária.

AGRADECIMENTOS

Agradeço pela oportunidade de produção científica ao órgão financiador Fundação Araucária e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educativas na Saúde (GEPPEs) da Universidade Estadual de Maringá-UEM que colaboraram nesse processo.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. C.; CONCEIÇÃO, A. P. BUTCHER, H. K.; BUTCHER R. C. G. S. Fatores que influenciam o letramento em saúde em pacientes com doença arterial coronariana. Revista Latino-americana de Enfermagem, v.31, p.e3880, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/JgcqYpDydPbJMsZD5CCzkNr/?format=pdf&lang=p>

CDC. Health Literacy: Accurate, Accessible and Actionable Health Information for All. Health Literacy. Centers for Disease Control and Prevention. Retrieved. 2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/healthliteracy/learn/index.html>

SILVA, I. G.; DOS SANTOS, L. M.; RAMOS, R. S.; DA SILVA, D. F.; DE CARVALHO, L. A. F.; DE OLIVEIRA, D. G. P.; MARQUES, R. R. Tecnologia educacional para o cuidado domiciliar de feridas tumorais à luz do letramento em saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 98, n. 3, art. e024385, jul./set. 2024. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/12/1581148/2355pt.pdf>

SILVA, K. A.; OLIVEIRA, V. R.; NETO, J. C.; CHAVES, E. M. C.; LEITE, J. C. S. Percepção dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre letramento em saúde. Revista de Enfermagem da UFSM (Online), **Santa Maria**, v. 15, e2, p. 1-19, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/88641/66050>

LIMA, F. C.; SOARES, T. B.; UENO, T. M. R. L.; GARCEZ, J.C.D.; MARTÍNEZ, R.J.R.; AGUIAR, V.F.F. Comunicação como instrumento de enfermagem no cuidado interpessoal do usuário. **Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 11, n. 34, p. 78–87, 2021. Disponível em:

<https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/393>